



IMPACTO AMBIENTAL DE FLORESTAS PLANTADAS COM EUCALIPTO

Viviane Vieira Ventura¹
Anderson Deganuti²
Renan Melo³
Pedro Barbedo⁴
Celso Pereira de Oliveira⁵

Palavras-Chave: Eucalipto, Florestas, Impacto ambiental

A entrada do eucalipto no Brasil se deu por volta de 1871 e suas áreas extensas do mono cultivo tem sido o grande o alvo da mídia, apelidadas como desertos verdes e sendo o alvo de inúmeras críticas levando a população a pensar que esta é a forma mais incorreta de uso de terras quando se pensa em espécies de reflorestamento (LIMA, 1996). O presente trabalho tem como objetivo expor uma breve discussão acerca do impacto ambiental de florestas plantadas com eucalipto. Para elaboração deste trabalho, foram utilizadas fontes como artigos, teses, boletins de pesquisas, revistas eletrônicas, livros e todos os demais veículos de comunicação ligados ao assunto abordado. No ano de 2009 dos 6,5 milhões de hectares de florestas plantadas 4,2 milhões eram plantados com eucalipto, sendo grandes partes destinadas a produção de madeira e fibras, não se pode negar que essas florestas substituem o uso de florestas nativas para fins industriais, diminuindo a extração das mesmas. O plantio dessas florestas para fins comerciais tem grande importância na economia de muitas regiões do Brasil e do planeta (FAO, 2005; AMATA, 2009; IEDE, 2014). Segundo Jayal (1985) e Reynolds & Wood (1977) grandes são os danos ambientais gerados por extensas áreas de monocultura como o eucalipto. Em contradição ABRAF (2008) diz que o eucalipto não resseca o solo de forma agressiva como muitos já afirmaram. Jayal (1985) e Reynolds & Wood (1977) cita vários danos do eucalipto, como elevada demanda de nutrientes, liberação de substâncias químicas que afetam o crescimento de plantas e micro-organismo diminuindo a fertilidade do solo afetando assim a flora e fauna local, e por ter essa característica alelopática, ainda se diminui a diversidade ecológica levando a vulnerabilidade a pragas e doenças. As florestas plantadas como de eucalipto requer alto demanda de água, esgotando a umidade do solo, diminuindo a recarga e desestabilizando o ciclo hidrológico. Um levantamento em Minas Gerais que comparou o eucalipto com a vegetação nativa natural mostra que espécies nativas drenam mais água (LIMA *et al*, 1990). Já de acordo com Vital (2007) apenas em regiões de pouca chuva, abaixo de uma faixa de 400 mm/ano, o eucalipto poderia acarretar em um ressecamento do solo, ou seja, os impactos dependem da região em que se insere a plantação. De outro ponto de vista que poderia ser analisado, destruir uma floresta nativa para se implantar o eucalipto seria errado, mas também se deve levar em consideração as terras em grande estágio de degradação, abandonadas, que poderiam ser reflorestadas e voltarem a ter seu valor econômico (OLIVEIRA, MENEGASSE & DUARTE, 2002). A realidade é que grande são as críticas sobre a questão das florestas plantadas de eucalipto, porém, grande parte dessas críticas não se baseiam de fundamento científico (LIMA, 1996). Muito se fala dos impactos de florestas plantadas de eucalipto, mas tais informações carecem de embasamento científico. Portanto é necessário levar em conta o manejo dessas florestas e o local onde serão implantadas e fazer um levantamento se serão viáveis ou não. É imprescindível que todos se conscientizem e estudem a área de implantação de tal cultura levando em conta todos os aspectos químicos, físicos e biológicos (flora e fauna) de determinada região.

REFERÊNCIAS

- LIMA, W.P. **Impacto ambiental do eucalipto**. 2 ed. São Paulo: EDUSP. P. 301, 1996.
- MODNA, D.; DURIGAN, G. & VITAL, M.V.C. *Pinus elliottii* Engelm como facilitadora da regeneração natural em mata ciliar em região de Cerrado, Assis, SP, Brasil. **ScientiaForestalis**, Piracicaba, v. 38, n. 85, p. 73-83, 2010.
- VITAL, M. H. F. Impacto Ambiental de Florestas de Eucaliptos. **Revista do BNDES**, Rio de Janeiro, V. 14, N. 28, P. 235-276, dez. 2007.

¹Acadêmica do 8º Período do Curso de Agronomia CEULJI/ULBRA, vivi.vventura@gmail.com

²Acadêmico do 8º Período do Curso de Agronomia CEULJI/ULBRA, andersondeganuti@hotmail.com

³Acadêmico do 3º Período do Curso de Agronomia CEULJI/ULBRA, renanmelo1@hotmail.com

⁴Acadêmico do 2º Período do Curso de Agronomia CEULJI/ULBRA, pedro_barbedo@hotmail.com

⁵Professor Especialista em Agronomia, CEULJI/ULBRA, celsoagrogeo@hotmail.com